

Qualidade metodológica de pesquisas qualitativas: aplicação de indicadores e instrumentos de avaliação

Wanderlei Abadio de Oliveira¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Brasil, wanderleio@hotmail.com

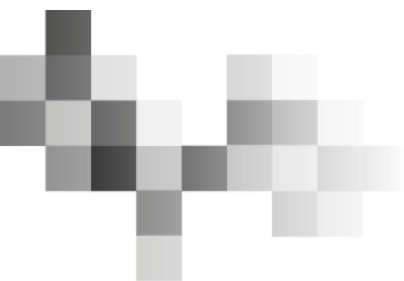
Resumo: O desenvolvimento e a divulgação científica de pesquisas qualitativas possuem muitos desafios. Os estudos dessa natureza precisam, desde a concepção, ser projetados para serem considerados válidos e significativos para o campo ou área de interesse. Nesse sentido, os pesquisadores são convocados a revelar as novidades, a veracidade das informações e a relevância do estudo desenvolvido para os pares em diferentes situações (bancas examinadoras para titulação, *peer review process*, por exemplo). Essa importância é explicitada na medida em que se percebem perguntas e preocupações frequentes quando o objeto de avaliação é um estudo qualitativo. Há um consenso na literatura científica de que os critérios de qualidade para toda pesquisa qualitativa são: credibilidade, transferibilidade, confiabilidade, confirmabilidade e reflexividade. Para auxiliar os pesquisadores, nas últimas décadas, surgiram diferentes instrumentos para orientar a escrita ou a documentação dos processos de uma pesquisa qualitativa. Entre os principais instrumentos documentados estão: a lista de critérios de qualidade metodológica propostos por Lincoln e Guba (1985); SRQR (O'Brien et al., 2014); COREQ (Souza et al., 2021; Tong et al., 2007); e QRD (APA Style, 2018). Assim, este workshop objetiva: 1) apresentar uma visão geral sobre pesquisa científica; 2) identificar e examinar listas ou instrumentos que auxiliam no processo de redação de textos oriundos de pesquisas qualitativas; 3) apresentar exemplos de estudos ou textos que aplicaram tais ferramentas; 4) discutir sobre os critérios de qualidade para a pesquisa qualitativa; e 5) fornecer orientações práticas para a realização e divulgação de pesquisas qualitativas de alta qualidade metodológica. Os participantes do workshop farão uma experiência de aplicação dos instrumentos apresentados durante o encontro. Espera-se que ao final do workshop os participantes dominem o conhecimento sobre dimensões da qualidade metodológica e o implementem no planejamento e divulgação dos resultados de pesquisas.

Palavras-Chave: Orientação prática; Avaliação metodológica; Projeto de pesquisa; Reflexividade.

Recursos Necessários: quadro, computador, videoprojector, ligação à internet.

Nota biográfica:

Wanderlei Abadio de Oliveira. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da PUC-Campinas. Psicólogo, Doutor pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto-Brasil), em cotutela com a Scuola di Dottorato di Ricerca in Psicologia da Università Cattolica del Sacro Cuore (Milão-Itália). Pós-Doutor pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP/USP). Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq/Brasil, nível 2. Tem experiência em pesquisas mistas e qualitativas com ênfase na Saúde Pública, Saúde Coletiva, Psicologia da Saúde e Psicologia do Desenvolvimento, atuando principalmente na interface com os seguintes temas: desenvolvimento humano, adolescência, bullying, violência, família e psicologia social.



ESTRUTURA DO WORKSHOP

1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – [duração: 20 minutos]

Descrição da dinâmica: os participantes formarão um círculo. Cada pessoa escreverá o seu nome em folha de papel sulfite e afixará a folha na frente de sua frente (mesa). Em seguida, o dinamizador proporá que os participantes façam uma viagem fictícia para Marte e, para tanto, devem se apresentar, informar brevemente porque escolheram o workshop e escolher um objeto para levar na viagem fictícia. O dinamizador indicará se a pessoa pode levar o objeto ou não na viagem a partir de um critério previamente definido. Apenas poderão ser levados objetos que se iniciem com as iniciais do nome da pessoa sentada à direita do participante, por exemplo.

2- Exposição Teórica do tema – [duração: 60 minutos]

- Visão geral sobre pesquisa qualitativa (do projeto à análise de dados) (Moser & Korstjens, 2017; Korstjens & Moser, 2017).
- Critérios de qualidade para a pesquisa qualitativa (Korstjens & Moser, 2018; Grosseohme, 2014). Reflexividade no desenvolvimento e na análise de dados qualitativos (Minayo & Guerriero, 2014; Oliveira & Piccinini, 2009).
- Listas de verificação de critérios de qualidade para relatar pesquisas qualitativas (*Standards for reporting qualitative research* (SRQR) – O'Brien et al., 2014; *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ) – Souza et al., 2021; Tong et al., 2007; *Qualitative Research Design* (JARS–Qual) – APA Style, 2018).
- Julgamento da qualidade de artigos/manuscritos de pesquisa qualitativa.
- A importância dos softwares na avaliação da qualidade metodológica dos estudos qualitativos.

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – [duração: 50 minutos]

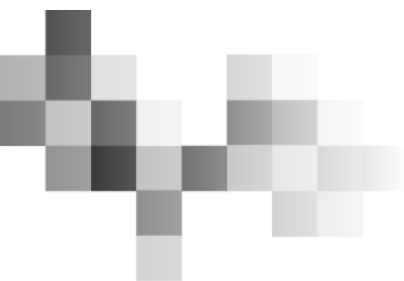
Os participantes serão divididos em grupos de 3 a 4 pessoas. Serão distribuídos ou indicados para leitura on-line de artigos que relatem pesquisas qualitativas. Para esse primeiro momento os participantes terão, aproximadamente, 15 minutos para discutirem em grupo e realizarem a tarefa. Em seguida, os participantes deverão preencher um dos instrumentos apresentados na exposição teórica (SRQR; COREQ; JARS Qual), reconhecendo nos artigos disponibilizados para leitura os pontos de avaliação.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão – [duração: 40 minutos]

O Workshop favorecerá reflexões sobre como relatar uma pesquisa qualitativa para facilitar processos de revisão por pares e a consequente publicação. Nesse sentido, será importante discutir de forma crítica os pontos apresentados teoricamente, bem como a partir da execução da atividade prática. A pergunta que orientará a discussão será: quais são os critérios de qualidade para a pesquisa qualitativa?

5- Avaliação final – [duração: 10 minutos]

Os participantes deverão realizar uma avaliação qualitativa sobre o workshop e as informações que foram apresentadas. Para tanto será utilizada a estratégia de *feedback* baseada nos seguintes pontos:



que bom (apresentar ou refletir sobre pontos positivos do encontro); que pena (apresentar ou refletir sobre as fragilidades do encontro); que tal (apresentar sugestões para outros momentos em que o tema seja dinamizado).

Referências Bibliográficas:

APA Style. (2018). Qualitative Research Design (JARS–Qual). [on-line] <https://apastyle.apa.org/jars/qual-table-1.pdf>

Grossoehme, D. H. (2014). Overview of qualitative research. *Journal of health care chaplaincy*, 20(3), 109–122. <https://doi.org/10.1080/08854726.2014.925660>

Minayo, M. C. S., & Guerriero, I. C. Z. (2014). Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(4), 1103–1112. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014194.18912013>

Moser, A., & Korstjens, I. (2017). Series: Practical guidance to qualitative research. Part 1: Introduction. *The European journal of general practice*, 23(1), 271–273. <https://doi.org/10.1080/13814788.2017.1375093>

Moser, A., & Korstjens, I. (2018). Series: Practical guidance to qualitative research. Part 3: Sampling, data collection and analysis. *The European journal of general practice*, 24(1), 9–18. <https://doi.org/10.1080/13814788.2017.1375091>

Korstjens, I., & Moser, A. (2017). Series: Practical guidance to qualitative research. Part 2: Context, research questions and designs. *The European journal of general practice*, 23(1), 274–279. <https://doi.org/10.1080/13814788.2017.1375090>

Korstjens, I., & Moser, A. (2018). Series: Practical guidance to qualitative research. Part 4: Trustworthiness and publishing. *The European journal of general practice*, 24(1), 120–124. <https://doi.org/10.1080/13814788.2017.1375092>

O'Brien, B. C., Harris, I. B., Beckman, T. J., Reed, D. A., & Cook, D. A. (2014). Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. *Academic medicine: journal of the Association of American Medical Colleges*, 89(9), 1245–1251. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000388>

Oliveira, S. R., & Piccinini, V. C. (2009). Validade e reflexividade na pesquisa qualitativa. *Cadernos EBAPÉ*, 7(1), 88–98. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512009000100007>

Souza, V. R. S., Marziale, M. H. P., Silva, G. T. R., & Nascimento, P. L. (2021). Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE02631. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631>

Tong, A., Sainsbury, P., & Craig, J. (2007). Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. *International Journal for Quality in Health Care*, 19(6), 349–357. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>

